

4/3/938

# A Escola de Bellas Artes de Recife quer a sua officialização

## ENCONTRA-SE NO RIO, PARA TRATAR DO ASSUMPTO O SR. RUBEM C. GOMES

Encontra-se presentemente nesta capital, onde veio tratar da officialização da Escola de Bellas Artes de Recife, o Sr. Rubem Christiano Gomes, secretario da referida escola.

O Sr. Rubem Gomes fará entrega ao presidente da Republica do memorial abaixo, que foi endereçado ao chefe da Nação pelo corpo docente daquelle estabelecimento de ensino:

"Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas, Dignissimo presidente da Republica. — A Escola de Bellas Artes de Pernambuco, fundada e mantida pelo idealismo de um punhado de cultores da arte vem, de ha seis annos, funcionando com uma eficiencia de tal sorte reconhecida pelas autoridades administrativas e pelo publico, que já conseguiu do governo federal a inspecção prévia a que fazia jus.

Infelizmente, no regimen passado, não foi de todo reconhecido o alcance e o factor cultural do importante estabelecimento superior de ensino, que agora está a merecer as providencias de ordem administrativa necessarias ao seu desenvolvimento.

Os altos dirigentes do paiz, desejosos de incentivar e prestigiar o ensino tecnico-profissional no territorio brasileiro, como uma das medidas renovadoras e de larga visão a que se propõe o Estado Novo, inspirados numa orientação social e patrioticamente superior, convergirão, de certo, as suas atencões não sómente para as necessidades economicas, mas, tambem para a expansão dos seus valores culturais.

Constitue motivos de applausos o artigo n. 123 da nova Constituição que, falando da Arte, a Sciencia e seu ensino, diz: "A Arte, a Sciencia e o seu ensino são livres á iniciativa individual e á assocacões ou pessoas collectivas, publicas ou particulares. E' dever do Estado contribuir directa e indirectamente, para estimulo e desenvolvimento de umas e de outro, favorecendo ou fundando instituicões artisticas, scientificas e de ensino".

Percébe-se perfeitamente, através desta affirmacão categorica, o espirito elevado, clarividente e decidido do notavel estadista que preside aos destinos do Brasil, não hesitando em estabelecer como "dever do Estado" o que dantes era obtido apenas como favor, e proclamando a supremacia dos valores culturaes, que, outrora, não passavam de objecto quasi secundario das consideracões do governo.

Reconhecendo no espirito luminoso de V. Exa. a melhor garantia para o soerguimento intellectual da Nação, a Escola de Bellas Artes de Pernambuco espera merecer do governo brasileiro os auxilios de que tanto carece para trabalhar, em varios sectores da actividade humana, no preparo de verdadeiros profissioaes, que sirvam de alavanca na obra do engrandecimento patrio.

Recife, 31 de janeiro de 1938. (as.) — Joel F. Jayme Galvão, Frei Mathias Teves, José Estellita, Mario Lulus, Domingos Ferreira, Henrique Moser, Heitor Maia Filho, Nestor Moreira Reis, Alvaro Amorim, José Maria C. Albuquerque, Balthazar da Camara, Joaquim Moreira Cardoso, João Corrêa Lima, Mario Mello, Pelopidas Silveira, Oscar Ferreira da Silva, Edgard G. d'Amorim, João Alfredo, Fedora Monteiro Fernandes.

Por se encontrarem no momento ausentes de Recife, deixaram de subscrever a presente mensagem seis professores.

**TOSSE-BRONCHITES**

**PHYMATOSAN**

**CURA E FORTALECE**

**CALENDARIO DO CORAÇÃO**

Herbert Moses festeja, hoje, o aniversario de uma  
--- filhinha ---